



CARTA DE BRASÍLIA

No período de 18 a 21 de abril de 2018, a cidade de Brasília no Distrito Federal sediou o CONBRAN 2018 - XXV Congresso Brasileiro de Nutrição, VII Congresso Ibero-Americano de Nutrição, V Simpósio Ibero-americano de Nutrição Esportiva, IV Simpósio Ibero-americano de Nutrição em Produção de Refeições e IV Simpósio Ibero-americano de Nutrição Clínica, promovido pela Associação Brasileira de Nutrição (ASBRAN) em parceria com a Associação de Nutrição do Distrito Federal (ANDF).

O CONBRAN congregou em torno de 4.000 pessoas entre nutricionistas, técnicos de nutrição e dietética, estudantes de nutrição e demais profissionais da saúde vindos de todo o território nacional e representantes internacionais procedentes da Argentina, Equador, Holanda, Nova Zelândia, Portugal, Reino Unido, Uruguai, Peru, e Estados Unidos.

Pela primeira vez contou com palestrantes internacionais fora da área ibero-americana possibilitando a discussão de ações de nutrição em outras esferas.

Com o tema mobilizador “Comida: relações de afeto, tradições e direitos”, o CONBRAN 2018 teve por objetivo discutir e interligar as temáticas mais relevantes para a nutrição no Brasil.

A programação científica das diversas áreas temáticas foi realizada em espaços múltiplos, que proporcionaram a interação entre os participantes e a multiplicação de conhecimentos. O CONBRAN buscou ser plural na composição de suas comissões científicas com representantes das diversas regiões brasileiras. Após um intenso trabalho da equipe, selecionou os principais temas considerando as evidências científicas e a relevância.



Contou com a participação de reconhecidos profissionais em diversas atividades, inclusive com apresentação de experiências internacionais relacionadas a políticas públicas afetas à garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).

Foram mais de 2.000 trabalhos científicos inscritos abordando aspectos relevantes da Alimentação e Nutrição. Foram debatidos diferentes eixos da Nutrição, com a inclusão de novas perspectivas, como o Empreendedorismo, a Fitoterapia e a Nutrição em estética.

O congresso constituiu além da chance de avaliação do “estado da arte” da alimentação e nutrição no Brasil, uma oportunidade para que, no compartilhamento de experiências e no pensar coletivo, fosse possível desvelar desafios, vislumbrar perspectivas e apontar soluções, oportunidades e caminhos a seguir.

No XXV CONBRAN, as novas posturas assumidas de maneira a garantir a inexistência de conflitos de interesses com a promoção da alimentação adequada e saudável foram mantidas, comprovando que é possível uma experiência bem sucedida de se realizar um grande evento sem interferência de interesses mercadológicos no seu programa científico. A NutriExpo, tradicional feira do congresso, ocorreu em formato inovador, promovendo muito mais o conhecimento e informação científica do que relações comerciais.

Parcerias importantes foram consolidadas e novas relações também para que os próximos eventos possam continuar com esse alinhamento. Pela primeira vez inovou-se com apresentação de pôster na forma eletrônica, facilitando a visualização e colaborando para as discussões de sustentabilidade no mundo.

A programação científica contou com mesas de debates entre as diversas áreas da nutrição, possibilitando maior integração das temáticas. Permitiu um espaço de debates sobre os avanços e os desafios que vivem



os nutricionistas que atuam em diversas áreas. A rica diversidade na programação tanto oficial como paralela exemplifica a força da agenda de nutrição. Os inúmeros parceiros, não apenas financeiros, mas programáticos, evidenciam a valorização deste espaço. Os corredores do congresso destacaram o reencontro da nutrição com a produção de alimentos saudáveis, valorizando a origem e a forma de produção que protege o meio ambiente e fortalece a agricultura familiar e a agroecologia.

Foram quatro dias de discussões intensas que estão na fronteira do conhecimento como a abordagem de sistemas complexos para compreender e atuar na epidemia de obesidade. O CONBRAN abriu espaço para a abordagem de questões alimentares e nutricionais com a contribuição essencial das ciências humanas e sociais. Aprofundou a discussão sobre as relações entre sistemas alimentares e nutrição, reconhecendo a importância de práticas locais, contra-hegemônicas, para conquistar alimentação adequada e saudável, a Comida de Verdade. Houve um intenso debate sobre a importância e a urgência de colocar em prática as evidências de que, além dos fatores individuais, o ambiente alimentar influencia as escolhas alimentares, e da necessidade de avançar em Políticas Públicas neste sentido. O Brasil precisa acelerar o processo para adoção de medidas regulatórias que estão em prática em países como o Chile, México e outros.

O CONBRAN não se furtou em discutir os desafios da conjuntura brasileira. Proporcionou a atualização sobre os avanços e, sobretudo, os desafios das políticas de alimentação e nutrição e segurança alimentar e nutricional. Reconheceu os avanços na implementação da atenção nutricional no Sistema Único de Saúde e a inserção cada vez mais ampla e qualificada dos profissionais nos diferentes sistemas de políticas públicas. No entanto, mesmo diante desses avanços, o CONBRAN destaca a importância do SUS e do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), como fundamentais para a articulação e implementação efetiva das Políticas. E mantém-se parceiro de todas e



todos aqueles que pautam sua prática na melhoria da qualidade de vida de nossa população. Reconhece e defende a essencialidade de mantermos a progressão de todos os direitos humanos e ressalta o direito humano à alimentação adequada. Considerando isso, há uma crescente preocupação com os riscos de perda de direitos com as políticas de austeridade adotadas pelo atual governo, com destaque para a Emenda Constitucional n. 95 que congela os gastos sociais por 20 anos.

O CONBRAN tem, a cada edição, se firmado como um congresso multiáreas que reúne estudantes e profissionais de diferentes gerações. Todas e todos vêm em busca de atualização, contato com temas emergentes, e ampliação do círculo de relações. Durante seus quatro dias, destacou a importância do debate sobre as consequências do estigma social das pessoas obesas e a importância dos nutricionistas conhecerem mais sobre comportamento alimentar e os aspectos psicossociais associados à obesidade. Ainda, o Guia Alimentar para a População Brasileira vem se consolidando em todas as áreas de atuação do nutricionista, com a implementação das suas recomendações em diferentes realidades e contextos.

Na área de formação docente e profissional, enfatiza-se o grau de envolvimento e a participação dos congressistas nas discussões de ética e no lançamento do código de ética e conduta. A construção coletiva deste código demonstrou o interesse e a preocupação com o exercício profissional ético. Destaca-se ainda, a preocupação com a carreira docente com temas sobre o avanço no uso de metodologias ativas de ensino, uso de tecnologias em sala de aula, ensino por habilidades e competências, necessidade da constante atualização dos currículos e sobre a modalidade EAD para cursos de saúde. O CONBRAN apoia o projeto de lei que proíbi cursos à distância na área de saúde.

O CONBRAN ocorreu na semana de comemoração do aniversário de Brasília, sendo um presente para a cidade esse debate com a participação



de várias áreas do governo brasileiro, bem como o CFN e a Aliança pela Alimentação Adequada e Saudável.

Resgatou uma dívida histórica abordando os modos de vida, alimentação, patrimônio e saberes dos povos indígenas, e povos e comunidades tradicionais. Há muito ainda a se avançar no diálogo de saberes e práticas integradoras na nutrição. É preciso respeitar valores e conhecimentos populares e tradicionais que, somados à ciência, promovam a realização de direitos, saúde e o bem viver. É preciso avançar em relação às práticas integrativas e complementares de saúde. A alimentação é elemento importante, senão, principal da maioria delas. Esta dimensão certamente ampliará e qualificará nossa compreensão e prática.

Chegou a hora de darmos mais um passo nessa trajetória de sucesso. A complexidade e multidimensionalidade da alimentação e nutrição, seus diferentes mecanismos, determinantes, condutas e soluções demandam que as próximas edições proporcionem abordagens e discussões conjuntas de diferentes áreas.

Indicamos a necessidade de definir momentos já na próxima edição do congresso, para que ocorram sessões conjuntas com temas estratégicos que possam ser abordados a partir da perspectiva de diferentes áreas. É necessário compartilhar visões, evidências e procedimentos, sob à luz da prática integral. Os corredores precisam e podem desembocar em praças. Belém pode e deve avançar em metodologias que proporcionem momentos de encontro e diálogo entre as diferentes áreas.

Brasília, 21 de abril de 2018